



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 80, DE 30 DE AGOSTO DE 2018.

Estabelece o Plano Institucional de Internacionalização no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, nos termos do art. 207 da Constituição Federal de 1988; da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014; considerando as Metas 12, 13 e 14 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024; o Edital nº 41/2017, Capes-Print; o PDI realinhado da UFMS, aprovado pela Resolução nº 71, Coun, de 12 de setembro de 2017, e demais documentos contidos no Processo nº 23104.029735/2018-90, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Estabelecer procedimentos, normas, estratégias, estrutura e governança para o Plano Institucional de Internacionalização no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em total consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS, nas esferas ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo para o avanço da formação de jovens e da Ciência, Tecnologia e a Inovação (CT&I) no Brasil e no mundo.

Art. 2º Caberá ao Comitê de Internacionalização da UFMS, instituído por Portaria do Reitor, propor estratégias e atividades, acompanhar e monitorar as ações do Plano Institucional de Internacionalização, com o apoio da Agência de Desenvolvimento, Inovação e de Relações Internacionais (Aginova).

Art. 3º O Plano Institucional de Internacionalização da UFMS segue no Anexo desta Resolução.

Art. 4º A política de internacionalização da UFMS será norteadada por oito eixos estratégicos, que terá indicadores e critérios de avaliação e acompanhamento específicos:

- I - consolidar o Comitê de Internacionalização;
- II - promover a internacionalização nos Programas de Pós-graduação **Stricto Sensu** e nos Grupos de Pesquisa;
- III – promover a internacionalização nos cursos de graduação;
- IV – consolidar a política linguística institucional;
- V - consolidar parcerias internacionais;
- VI - fortalecer a política de acolhimento e recepção de estrangeiros;
- VII – consolidar a política de capacitação e qualificação docente e técnico-administrativo com vistas à internacionalização;



VIII – consolidar a política de empreendedorismo e inovação com vistas a parcerias com universidades e empresas estrangeiras; e

IX – criar ambiente internacional na UFMS.

Art. 5º As áreas temáticas prioritárias para a internacionalização dos projetos da UFMS, em conformidade com as vocações estadual, regional e institucional são:

I - Ecologia, Biomas e Sistemas Sustentáveis;

II - Produção de Alimentos;

III - Agronegócio;

IV - Saúde Humana e Saúde Animal;

V - Bioeconomia e Biotecnologia;

VI - Novos Materiais;

VII - Educação, Linguagens, Etnias, Direitos Humanos e Tecnologias Sociais; e

VIII - Cidades Inteligentes.

Art. 6º Os casos omissos desta Resolução serão resolvidos pela Aginova após articulação com o Comitê de Internacionalização, no âmbito de sua competência.

Art. 7º Fica revogada a Resolução nº 35, de 8 de maio de 2018.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Augusto Santos Turine, Reitor**, em 30/08/2018, às 14:59, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0726476** e o código CRC **11876F0C**.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS



ANEXO - PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - 2018-2022

(Resolução nº 80, Coun, de 30 de agosto de 2018.)

1. Apresentação

Localizada no centro de um rico patrimônio de biodiversidade do Brasil, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) destaca-se como uma das principais instituições de ensino superior do Centro-Oeste do Brasil. Com sede em Campo Grande, capital estadual, a UFMS tem expandido seu protagonismo para todas as Regiões de Mato Grosso do Sul, chegando em nove municípios, com os Câmpus da UFMS, fazendo divisa com cinco Estados brasileiros e fronteiras internacionais com Bolívia e Paraguai. A internacionalização, portanto, constitui tema nato e estratégico para a UFMS.

O que tem motivado a UFMS ao longo de suas cinco décadas de história, é o desejo de ser referência nacional e internacional nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, alavancando a ciência, a tecnologia e o empreendedorismo para além de seus limites geográficos. Nesse contexto, a internacionalização é uma estratégia fundamental para a construção de uma governança pública universitária voltada para o conceito de excelência e de resultados.

Os desafios são muitos, porém, em um cenário em que as distâncias são constantemente ressignificadas pela globalização e pelas novas tecnologias, o processo de internacionalização mostra-se essencial para maximizar a qualidade e o impacto das pesquisas produzidas na UFMS e para proporcionar uma formação ampla e plural da comunidade acadêmica em todos os seus níveis.

Dessa forma, o Plano Institucional de Internacionalização da UFMS, período 2018-2022, consiste em um documento estratégico e norteador das políticas voltadas à interlocução com instituições e parceiros de outros países.

2. Política de Internacionalização

É fundamental a definição e adoção de estratégias para política de internacionalização da UFMS, permitindo a inserção internacional de sua Comunidade Universitária, o acolhimento de estudantes e de pesquisadores de outros países, a exposição de Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo e Inovação, em âmbito internacional, e a construção/consolidação de redes internacionais de pesquisadores. Em face, ainda, de sua localização estratégica no Centro-Oeste brasileiro e de sua abrangência regional, entende-se que os benefícios advindos da internacionalização poderão ser multiplicados na região e nas faixas de fronteira.



A Política de Internacionalização da UFMS fundamenta-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019 da Universidade e tem como visão desenvolver centros de excelência, por meio do intercâmbio de pessoas e de ações com outros países, ampliando, potencializando e aperfeiçoando a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, tendo como objetivo contribuir para o desenvolvimento das regiões fronteiriças com os Estados brasileiros e com os países limítrofes.

O PDI 2015-2019 da UFMS inclui a internacionalização entre as áreas estratégicas a serem fomentadas, em consonância com o ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação e integração nacional e internacional, além da atenção ao estudante, infraestrutura e eficiência da gestão.

O referido PDI estabelece as seguintes metas a serem alcançadas dentro da ação estratégica Pesquisa, Extensão, Inovação e Integração Nacional e Internacional:

1. elevar o número de publicações de artigos científicos em periódicos com **Qualis A1, A2, B1 e B2**;
2. elevar o número de projetos de pesquisa apoiados com fomento externo;
3. elevar a quantidade de ações extensionistas com fomento externo;
4. elevar a qualidade dos grupos esportivos e artísticos da UFMS por meio de intercâmbios;

e
aumentar os acordos de cooperação, convênios, parcerias, cooperações, transferência ou licenciamento de tecnologia no âmbito nacional e internacional.

O Comitê de Internacionalização da UFMS, instituído por meio de Portaria do Reitor, tem como objetivo propor ações e monitorar suas execuções no Plano de Ação da Política de Internacionalização, assim como propor melhorias que possam ser necessárias no decorrer do andamento das ações executadas, tendo como apoio a Agência de Desenvolvimento, Inovação e de Relações Internacionais (Aginova), vinculada à Reitoria.

3. Política Linguística

A Política Linguística da UFMS tem como princípios:

- a) a compreensão de que todo cidadão tem direito ao aprendizado de diferentes línguas;
- b) a necessidade de democratizar o acesso ao aprendizado de línguas adicionais e ao letramento acadêmico e a compreensão do papel da universidade neste processo;
- c) a crescente importância de práticas multilíngues e interculturais no contexto de ensino e aprendizagem de línguas;
- d) a centralidade de práticas que visem valorizar a diversidade linguística e cultural de todos os povos, inclusive do Brasil, no ensino de língua adicional;
- e) a importância de interação e intercâmbio acadêmico, em contextos multiculturais e de construção partilhada do conhecimento;
- f) a ênfase na formação crítica e cidadã dos estudantes de línguas com vistas à sua formação global, especialmente do ponto de vista de sua empregabilidade e mobilidade, visando a ampliar sua possibilidade de participação na vida democrática;



- g) o incentivo às práticas de internacionalização na UFMS;
- h) o incentivo ao ensino de língua portuguesa como língua adicional como forma de acolher o estudante estrangeiro dos programas de convênios que envolvem os cursos de graduação e pós-graduação, em contexto de pesquisa em cooperação acadêmica, ou em situação de deslocamento forçado, ou em outros; e
- i) a compreensão do papel estratégico desempenhado pela UFMS como Universidade multicampi e em região de fronteira.

São objetivos da Política Linguística da UFMS:

- a) fomentar Programas e Projetos de Línguas em todos os Câmpus da UFMS, para o oferecimento de cursos de idiomas para as comunidades interna e externa, entre elas Libras, bem como o Português como Língua Adicional (PLA);
- b) fortalecer os laboratórios de línguas, revisão de texto e tradução, vinculados aos cursos de Letras da UFMS;
- c) incentivar que os Programas e Projetos de Línguas apliquem provas de suficiência, proficiência e nivelamento para a comunidade interna e externa;
- d) oferecer exames internacionais de proficiência, tais como o CELPE, o TOEFL, o IELTS, o Diploma de **Español** como **Lengua Extranjera** (DELE), o Certificado de **Español: Lengua y Uso** (CELU), entre outros;
- e) incentivar a participação dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFMS nas ações e cursos dos Programas e Projetos de ensino de línguas da UFMS, por meio de ampla divulgação e reconhecimento da atividade para integralização curricular;
- f) estimular a cooperação e mobilidade internacionais, valorizando processos de formação compartilhados e de cooperação internacional, com a promoção de intercâmbios de docentes, técnico-administrativos e estudantes da UFMS;
- g) oferecer política de acolhimento linguístico aos estrangeiros com ensino da língua portuguesa e encontros que promovam discussões no sentido de facilitar a sua adaptação e vivência na cidade, na comunidade e na instituição que os recebeu criando, assim, comunidades de prática que possam colaborar com o trânsito internacional dentro da UFMS;
- e
- h) inserir os estrangeiros, especialmente acadêmicos, nos Programas e Projetos de ensino de línguas da UFMS, bem como projetos de extensão e culturais, com oferecimento de bolsas, conforme disponibilidade de recursos.

As Coordenações dos projetos e programas voltados para as ações de línguas na UFMS serão designadas por Portaria do Reitor, e serão compostas por servidores docentes e técnico-administrativos da Instituição, com experiência e formação linguística na área específica.

Caberá à Divisão de Relações Internacionais (Dirin/Aginova) a aprovação, supervisão e acompanhamento das atividades descritas no Plano de Trabalho Anual Estratégico, elaborado em conjunto com os programas a fim de consolidar o processo de internacionalização da UFMS.



Constituem ações de competência das Coordenações dos Projetos e Programas de Línguas em conjunto com Dirin/Aginova:

- a) coordenar e divulgar atividades que visem ao ensino de línguas na UFMS;
- b) contribuir para a formação docente dos bolsistas envolvidos nas atividades de ensino de línguas;
- c) coordenar a oferta de testes de proficiência de línguas; e
- d) propor ações, em parceria, quando oportuno, com outros órgãos da Universidade, que valorizem o letramento acadêmico e a aprendizagem de idiomas na Universidade, em seus diversos níveis de ensino, e também para seus servidores docentes e técnico-administrativos, incluindo aí os funcionários terceirizados.

Cabe à UFMS, como parte de sua política de internacionalização, promover a construção de um ambiente proativo de internacionalização no seu cotidiano, incluindo o provimento de infraestruturas física e administrativa, o uso de idiomas, planejamento e execução de ações visando acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros, com treinamento apropriado de equipes, além de ações para garantir a devida apropriação do conhecimento adquirido pelos estudantes e pesquisadores afastados do país após o retorno. Essas necessidades estão refletidas nas estratégias e ações descritas no próximo item.

4. Estratégias e Ações para Internacionalização da UFMS

A UFMS busca a internacionalização por meio de uma política institucional com oito estratégias norteadoras, descritas a seguir, incluindo a quem compete cada uma delas. Os atores envolvidos no processo de internacionalização da UFMS incluem, além da Reitoria e Conselhos Superiores, as Pró-Reitorias e Agências: Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes), Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (Proadi), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic), Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais (Aginova), Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores (Sedfor), Secretaria Especial de Avaliação Institucional (Seavi), e Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica (Secom).

O monitoramento do Plano Institucional de Internacionalização da UFMS (2018-2022) é de competência do Comitê de Internacionalização. Cabe destacar que o acompanhamento e o monitoramento das iniciativas de internacionalização serão realizados a partir de diferentes abordagens e métodos de avaliação. Além disso, será adotado o índice criado pelo Conselho Americano de Educação (ACE7 – **American Council on Education**), que classifica as ações de internacionalização nas seis dimensões abaixo:

- a) compromisso institucional articulado: visão de um compromisso institucional articulado com os vários atores da Comunidade Universitária e externa, envolvendo a própria política institucional voltada para a internacionalização da universidade, bem como planos de ação, comissões e comitês e práticas de avaliação e monitoramento;



b) estrutura organizacional: avaliação das estruturas administrativas da universidade diretas e indiretamente envolvidas com as atividades de internacionalização e sua interface com a alta gestão;

c) currículo e aprendizado: criação e desenvolvimento de competências e de conhecimento que permitam a efetiva internacionalização (oferta de cursos, adequação de grades curriculares, estudos de idiomas, novas tecnologias e instrumentos de aprendizagem);

d) apoio ao docente: adoção de políticas e práticas de apoio para que os docentes desenvolvam competência internacional (políticas de promoção, diretrizes de contratação, mobilidade e oportunidades de desenvolvimento profissional);

e) mobilidade estudantil: consolidação da mobilidade de estudantes nos dois sentidos, ou seja, estudantes da UFMS que estudam no exterior e estudantes estrangeiros estudando na UFMS, requerendo políticas de equivalência de créditos, financiamento, programas de orientação e apoio a estudantes locais e estrangeiros; e

f) colaboração e parceria: expansão do fomento e desenvolvimento de colaborações e de parcerias, envolvendo ações tais como: intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos-administrativos, programas de dupla diplomação (incluindo cotutela para o doutorado), acordos de cooperação e Projetos de Pesquisa em rede.

Três **rankings** citam explicitamente parâmetros de internacionalização para universidades, e serão acompanhados diretamente na UFMS:

- **Q&S World University Rankings (Q&S)**, publicado desde 2004 pela **Quacquarelli Symons**, que contempla os seguintes itens: Proporção de estudantes internacionais (5%) e Proporção de docentes internacionais (5%);
- **Times Higher Education World University Rankings (THE)**, fundado em 2004, atualmente desenvolvido em parceria com a Elsevier, que considera como parâmetros de internacionalização da universidade: Proporção de estudantes estrangeiros por estudantes domésticos (2,5%), Proporção de estudantes estrangeiros por funcionários domésticos (2,5%) e Colaboração internacional (2,5%); e
- **Ranking Universitário Folha (RUF)**, nacional, desenvolvido pela Folha de São Paulo desde 2012, que cita os seguintes parâmetros de internacionalização das universidades: Número de citações de trabalhos da instituição por grupos internacionais (2%) e Proporção de publicações da universidade em coautoria internacional (2%).

A UFMS acompanhará seus indicadores de internacionalização considerando a evolução institucional no período estabelecido neste documento, destacando anualmente os avanços, mediante o monitoramento das ações estratégicas citadas neste Plano.

No âmbito das estratégias enumeradas neste documento, entende-se que macro indicadores deverão ser definidos e institucionalizados.

Estratégia: Consolidar o Comitê de Internacionalização.

Competência: Reitoria, Conselho Universitário e conselhos superiores específicos.



Ações Estratégicas:

1. Indicar as responsabilidades do Comitê.
2. Definir planejamento para monitoramento e avaliação.
3. Implantar um sistema de informação que centralize todos os dados de internacionalização.
4. Subsidiar o Grupo Gestor do Capes-Print nas decisões e no acompanhamento do Plano Institucional de Internacionalização.

Indicadores e acompanhamento:

1. Regimento do Comitê do Plano Institucional de Internacionalização da UFMS, estabelecendo competências, objetivos, responsabilidades e periodicidade das reuniões de monitoramento e avaliação, criado e validado pelas instâncias superiores da UFMS;
2. Sistema de informação de dados de internacionalização da UFMS criado e operacionalizado pelas unidades da UFMS.

Estratégia : Promover internacionalização nos Programas de Pós-graduação **Stricto Sensu** e nos Grupos de Pesquisa.

Competência: Propp, Aginova

Ações Estratégicas:

1. Consolidar o Plano de Mobilidades Acadêmicas.
2. Reconhecer créditos e das atividades acadêmicas científicas realizadas por discentes e docentes no exterior.
3. Aprimorar o nível de proficiência em línguas estrangeiras dos discentes, docentes de pós-graduação e quadro técnico-administrativo.
4. Institucionalizar política permanente de contratação de professores/pesquisadores estrangeiros.
5. Institucionalizar política de atração de pesquisadores com reconhecido desempenho científico em nível internacional.
6. Institucionalizar política de apropriação e compartilhamento do conhecimento e experiências adquiridas no exterior.
7. Institucionalizar política de gerenciamento e operacionalização das ações de internacionalização (setores e servidores envolvidos na operacionalização das ações).
8. Incorporar temas internacionais nas atividades de pós-graduação.
9. Fomentar a dupla titulação e a cotutela nos cursos de pós-graduação.
10. Fomentar, por meio de editais, o custeio de participação e publicações em periódicos e congressos internacionais.

Indicadores e acompanhamento:

1. Número de mestrandos e doutorandos estrangeiros na UFMS;
2. Número de professores visitantes estrangeiros;
3. Número de professores pós-doutores estrangeiros;
4. Número de pesquisadores docentes estrangeiros contratados pela UFMS;



5. Percentual de professores do quadro permanente de Programas de Pós-Graduação que são estrangeiros;
6. Percentual de pesquisadores da UFMS que participam de quadros permanentes de Programas de pós-graduação no exterior;
7. Número de professores UFMS com experiência no exterior (doutorado, pleno ou sanduíche ou pós-doutorado);
8. Número de solicitação de estágio de pós-doutoramento no exterior por servidores da UFMS;
9. Número de estudantes da UFMS que são bolsistas SWE (doutorado sanduíche no exterior);
10. Número de estudantes da UFMS com dupla titulação/ cotutela com instituições no exterior;
11. Número de estudantes de pós-graduação participando de disciplinas/ cursos em línguas estrangeiras na UFMS;
12. Número de estudantes de pós-graduação com fluência em língua estrangeira;
13. Número de estudantes de mestrado da UFMS cursando disciplinas em instituição estrangeira;
14. Número de artigos publicados em revista com JCR;
15. Número de artigos publicados com coautoria estrangeira;
16. Número de disciplinas da pós-graduação ofertadas em língua estrangeira;
17. Número de palestras e eventos ofertados em língua estrangeira nos programas de pós-graduação da UFMS; e
18. Percentual de disciplinas em cursos de pós-graduação com temática internacional.

Estratégia: Promover internacionalização nos cursos de graduação.

Competência: Prograd, Aginova

Ações Estratégicas:

1. Consolidar o plano de mobilidade acadêmica
2. Promover programas de fomento para a mobilidade acadêmica.
3. Incorporar temas internacionais nas atividades de graduação.
4. Fomentar a dupla titulação nos cursos de graduação.

Indicadores e Acompanhamento:

1. Número de estudantes estrangeiros em cursos de graduação UFMS;
2. Número de estudantes de graduação da UFMS com fluência em língua estrangeira;
3. Número de estudantes de graduação UFMS em instituição estrangeira;
4. Número de estudantes de graduação UFMS com dupla titulação no exterior;
5. Número de disciplinas em cursos de graduação UFMS ofertadas em língua estrangeira;
6. Percentual de disciplinas em cursos de graduação com temática internacional;
7. Número de palestras e eventos ofertados em língua estrangeira nos cursos de graduação; e
8. Número de estudantes de graduação que apresentam trabalhos em eventos científicos, artísticos esportivos, ou de representação institucional no exterior.



Estratégia: Consolidar política linguística institucional.

Competência: Propp, Prograd, Proaes, Proece, Aginova

Ações Estratégicas:

1. Ofertar cursos e oficinas em diferentes idiomas, valorizando a diversidade linguística e cultural.
2. Ampliar e diversificar os idiomas nos canais institucionais de comunicação.
3. Incentivar o acesso ao ensino de idiomas (IsF e Projele).
4. Ofertar cursos de Português como língua estrangeira para os estrangeiros.
5. Promover ações para a formação de professores de línguas estrangeiras e de Português na IES ou em parceria com outras IES.
6. Incentivar a realização de testes de proficiência com reconhecimento oficial.
7. Institucionalizar a oferta de disciplinas em língua estrangeira.
8. Apoiar institucionalmente à participação em missões e eventos internacionais com apresentação em línguas estrangeiras.
9. Incluir proficiência em línguas estrangeiras como critério adicional na concessão e renovação de bolsas.

Indicadores e Acompanhamento:

1. Número de servidores e discentes da UFMS em cursos, oficinas em diferentes idiomas;
2. Número de servidores e discentes da UFMS em cursos do IsF e Projele;
3. Número de estudantes em cursos de português para estrangeiros;
4. Número de professores formados em língua estrangeira pela UFMS;
5. Número de testes de proficiência em língua estrangeira realizados por servidores e discentes da UFMS;
6. Número de servidores e discentes com participação em missões/ eventos internacionais com apresentação em línguas estrangeiras;
7. Número de bolsistas beneficiados pelo critério de proficiência em língua estrangeira; e
8. Percentual do corpo técnico com fluência em outros idiomas

Estratégia: Consolidar parcerias internacionais.

Competência: Aginova, Propp, Proplan, Proadi, Prograd e Proece.

Ações Estratégicas:

1. Participar de redes, associações e sociedades internacionais.
2. Participar de programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação internacionais.
3. Promover reuniões e grupos de trabalho para consolidação de parcerias internacionais.
4. Participar em eventos científicos, artísticos, culturais e esportivos internacionais.

Indicadores e Acompanhamento

1. Número de convênios/ acordos de cooperação internacional entre a UFMS e IES estrangeiras



2. Número de convênios/ acordos de cooperação internacional entre a UFMS e empresas estrangeiras
3. Número de pesquisadores docentes da UFMS que participam de grupos de pesquisa internacionais;
4. Número de servidores da UFMS que participam de redes, associações e sociedades internacionais;
5. Número de servidores da UFMS que participam de reuniões e grupos de trabalho para consolidação de parcerias internacionais;
6. Número de servidores e discentes com participação em missões/ eventos internacionais; e
7. Número de servidores da UFMS com participação em programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação em IES internacionais.

Estratégia: Fortalecer política de acolhimento e recepção de estrangeiros.

Competência: Proaes, Propp, Prograd, Proece, Aginova, Agetic, Secom.

Ações Estratégicas:

1. Consolidar o programa permanente de acolhimento de estudantes, docentes e visitantes na UFMS.
2. Instituir e divulgar um programa de intercâmbio domiciliar, no qual um estudante, professor ou servidor, com algum nível de conhecimento da língua estrangeira, faça a hospedagem do estrangeiro.
3. Instituir programa de apadrinhamento de estudantes internacionais no âmbito da UFMS, para acompanhamento para orientar sobre normas e rotinas e acompanhar a sua vida acadêmica na Instituição.
4. Expandir provimento de seguro ao estudante estrangeiro não segurado.
5. Abrir editais para a seleção de monitores dos estudantes estrangeiros, para encaminhamento e acompanhamento em caso de urgências e emergências, com rotinas estabelecidas.
6. Desenvolver manual sobre as rotinas e regras acadêmicas da UFMS, e algumas informações da cidade e região em diferentes línguas.
7. Implantar infraestrutura física de acolhimento inicial aos visitantes, com o objetivo de fornecer orientação inicial, envolvendo aspectos jurídicos e direcionamentos às diversas unidades setoriais e administrativas.
8. Implantar e manter **website** e **wikipe** oficial de internacionalização, contendo todas as informações e procedimentos, visando otimizar o acolhimento e acompanhamento.
9. Promover mostras interculturais, com arte, música e cultura dos países dos estudantes estrangeiros em eventos consolidados na Instituição, como por exemplo o Integra.
10. Implantação de sinalização multilíngue em todas as unidades setoriais da UFMS.

Indicadores e Acompanhamento:

1. Número de estudantes hospedados em residências de voluntários; e
2. Política de acolhimento e recepção de estrangeiros da UFMS, estabelecendo competências, objetivos, responsabilidades relativas à exigência de seguro viagem,



comunicação e apoio à acomodação, alimentação, assistência médica e psicológica de professores visitantes e estudantes de graduação e de pós-graduação, estrangeiros

Estratégia: Consolidar política de capacitação e qualificação docente e técnico-administrativo com vistas à internacionalização.

Competência: Progep, Proaes, Proadi, Secom.

Ações Estratégicas:

1. Estimular a participação em treinamentos com objetivo de capacitar o corpo docente e técnico-administrativo em ações voltadas à internacionalização da UFMS.
2. Promover eventos que permitam a apresentação de trabalhos científicos na IES utilizando-se idioma estrangeiro (treinamento para apresentações no exterior).
3. Criar Clubes de Conversação em outros idiomas, como forma de melhorar a articulação da fala de técnicos-administrativos e docentes da UFMS.
4. Promover a participação de docentes e técnicos em eventos artísticos e esportivos de suas respectivas áreas.
5. Institucionalizar o representante da internacionalização em cada Unidade Administrativa Setorial e Central.
6. Criar uma campanha institucional permanente de sensibilização de toda a comunidade universitária quanto à necessidade de internacionalização.

Indicadores e Acompanhamento:

1. Política de capacitação e qualificação do corpo docente e técnico com vistas à internacionalização da UFMS.

Estratégia: Consolidar a política de empreendedorismo e inovação da UFMS voltada à internacionalização.

Competência: Aginova, Propp, Proplan, Proadi.

Ações Estratégicas:

1. Participar ativamente de redes, associações e sociedades nacionais e internacionais de empreendedorismo e inovação no exterior.
2. Celebrar acordos, convênios, contratos ou outros instrumentos com entidades públicas ou privadas, estrangeiras ou organismos internacionais.
3. Participar em eventos científicos, tecnológicos, inovadores e empreendedores internacionais.
4. Participar de atividades, nacionais e internacionais, que tenham como temática o desenvolvimento de ambientes promotores da inovação voltados à internacionalização.
5. Sensibilizar, prospectar, criar e selecionar, para os nossos ambientes de inovação, **startups** e **spin-offs** locais com escalabilidade global.
6. Estimular e promover depósitos de pedidos de patentes junto ao "Sistema Internacional de Patentes - PCT" da WIPO (*World Intellectual Property Organization*), organismo vinculado à ONU.



7. Enviar recursos humanos para atuação no exterior, conforme previsão em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que também deverão dispor das questões relacionadas à propriedade intelectual.
8. Criar programas de doutorado e mestrado profissionais, mediante parcerias com empresas nacionais e/ou estrangeiras.
9. Criar, estimular e promover programas de iniciação tecnológica industrial com empresas, instituições e organismos nacionais e estrangeiros.
10. Criação de centros multiusuários com plataformas tecnológicas, voltados ao empreendedorismo inovador, compartilhados nacionalmente e internacionalmente.

Indicadores e Acompanhamento:

1. Associação em instituições, associações ou organismos internacionais de empreendedorismo, inovação;
2. Número de convênios, acordos, contratos e outros instrumentos jurídicos firmados com entidades públicas ou privadas, estrangeiras ou organismos internacionais;
3. Participação em eventos internacionais de cunho científico, tecnológico, inovador e empreendedor;
4. Participação em atividades, nacionais e/ou internacionais, que tratem do desenvolvimento de ambientes promotores da inovação;
5. Seleção de empreendimentos inovadores locais, **startups** e/ou **spin-offs**, com escalabilidade global;
6. Número de depósitos de pedidos de patentes no PCT - Sistema Internacional de Patentes/WIPO/UN;
7. Número de docentes, técnicos administrativos atuando no exterior em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação;
8. Número de alunos matriculados em programas de doutorado e mestrado profissionais criados em parceria com parcerias com empresas nacionais e/ou estrangeiras;
9. Número de alunos bolsistas de iniciação tecnológica industrial; e
10. Número de usuários (pessoas físicas e/ou jurídicas) que se utilizam os centros multiusuários de plataformas tecnológicas, voltados ao empreendedorismo inovador.

A política de internacionalização da UFMS será revisada periodicamente, com o objetivo não somente de atualizar e aperfeiçoar seus princípios e ações estratégicas, mas, também, alicerçando-se em um pilar inalienável das universidades brasileiras, o direito à autonomia didático-científica, administrativa, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial.